

## **Conceitos para um atlas subjetivo**

**Denise OURIQUES Medeiros**  
UFSC  
Florianópolis, SC, Brasil  
deniseouriques@yahoo.com.br

**Richard PERASSI Luiz de Sousa**  
UFSC  
Florianópolis, SC, Brasil  
richard.perassi@uol.com.br

### **RESUMO**

Este artigo visa expor uma pesquisa sobre atlas subjetivos. O contexto dos estudos envolve a psiogeografia, a representação incomum, as impressões visuais e a percepção espacial. Mapas são considerados uma aptidão inata da humanidade. O termo atlas subjetivo foi cunhado mais recentemente pela designer holandesa contemporânea Annelys de Vet, trabalhando com a representação de identidades culturais e com a preocupação com o papel público do designer gráfico. O atlas subjetivo é um documento gráfico que vai reunir as impressões visuais do indivíduo sobre determinado espaço do território e suas características, concebendo objetos de representação incomum que ilustrem e materializem outras concepções da realidade. Isso ajuda a estabelecer parâmetros mais democráticos de interpretação dos espaços. A psicogeografia, idéia original para a concepção de atlas subjetivos, objetiva despertar a revolução a partir da atuação crítica e consciente no cotidiano. O documento gráfico é um modelo experimental que se constitui de uma seleção arbitrária de pontos de vista pessoais, mas significativos, de elementos que o indivíduo considera importantes na sua cultura. Assim, relaciona-se a chamada cartografia emocional com novas cartografias contemporâneas, considerando-se a necessidade da representação espacial como meio transformador da ação no espaço. A proposta é identificar e descrever essas cartografias, tomando por referência as pesquisas na área.

### **ABSTRACT**

This article aims to expose a research on subjective atlas. The context of studies involves psychogeography, unusual representation, visual impressions and spatial perception. Maps are considered an innate ability of mankind. Subjective Atlas term was coined recently by contemporary dutch designer Annelys de Vet, working with the representation of cultural identities and the concern for the public role of the graphic designer. Subjective atlas is a graphic document that will bring together the visual impressions of the individual on a given space of the territory and its features, designing unusual representation of objects that illustrate and materialize other conceptions of reality. This helps to establish more democratic interpretation parameters of spaces. The psychogeography, original idea for the design of subjective atlas, objective awakening of the revolution from the critical and conscious in the everyday lives. The graphic document is an experimental model which consists of an arbitrary selection of personal views, but significant elements that the individual considers important in their culture. Thus, the call relates to new emotional mapping contemporary mappings, given the need for spatial representation as action through the space transformer. The proposal is to identify and describe these mappings, by reference to the research in the area.